

O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR DE CURRÍCULO E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Odair Ledo Neves
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Odairledoneves84@gmail.com

Introdução

O coordenador pedagógico é mediador do trabalho educativo e responsável por articular currículos e fomentar práticas pedagógicas que favoreçam a qualidade do ensino. Sua atuação envolve a formação continuada dos professores, o acompanhamento das estratégias de ensino e a promoção da interdisciplinaridade, contribuindo para a implementação do projeto político-pedagógico da escola. No entanto, os desafios dessa função variam conforme o contexto escolar e a organização administrativa da rede de ensino.

No município de Serra do Ramalho-BA, a estrutura de coordenação pedagógica ocorre por polos, em que um mesmo coordenador atua simultaneamente em duas ou mais escolas. Essa configuração levanta questionamentos sobre a efetividade de sua atuação no acompanhamento das práticas pedagógicas e na implementação curricular. Este trabalho tem como objetivo analisar a função do coordenador pedagógico enquanto articulador e fomentador de currículos e práticas pedagógicas, partindo da seguinte questão: até que ponto o coordenador pedagógico contribui para o desenvolvimento dos currículos e das práticas pedagógicas na escola? Para tanto, ele se estrutura em introdução; uma breve discussão sobre o lugar de atuação do coordenador pedagógico; apresenta metodológica; discussão dos resultados; e, finaliza com as considerações finais.

O lugar de atuação do coordenador pedagógico

O coordenador pedagógico atua junto à direção no gerenciamento da escola, coordena e supervisiona o processo de ensino-aprendizagem. É responsável pelo acolhimento de estudantes e professores, orientando-os em relação às diretrizes escolares e auxiliando nas dificuldades de aprendizagem e ensino, com o objetivo de garantir a permanência dos alunos no ambiente escolar. Desempenha três funções específicas: formadora, ao orientar e apoiar o corpo docente no processo de ensino-aprendizagem; articuladora, ao promover a integração entre direção, professores e estudantes, alinhando as práticas às diretrizes escolares; e transformadora, ao impulsionar mudanças que visem à melhoria contínua do ambiente escolar e à permanência dos alunos (Clementi, 2003).

A função do coordenador pedagógico exige uma postura mediadora, que fortaleça as relações interpessoais e fomente um ambiente colaborativo e participativo. Ao identificar as necessidades do corpo docente e propor soluções conjuntas, o coordenador deve também incentivar a socialização de experiências entre professores, promovendo práticas pedagógicas inovadoras que impactem positivamente o aprendizado dos alunos. Essa articulação contribui para a construção de uma gestão democrática e inclusiva, na qual os diferentes atores da comunidade escolar trabalham de forma integrada. O coordenador torna-se um agente de transformação, promovendo uma cultura educacional que valoriza o diálogo, a corresponsabilidade e o comprometimento com a qualidade do ensino, pois esta função é exercida por um educador (Vasconcelos, 2006).

O papel do coordenador pedagógico ultrapassa a simples gestão de processos escolares, exige um comprometimento com práticas que humanizem a educação e combatam as desigualdades presentes na escola. Ele deve atuar de forma pedagógica e colaborativa, identificar os desafios enfrentados pelos professores e buscar soluções coletivas que resgatem a autonomia docente em um ambiente colaborativo.

Ao adotar uma postura ativa e próxima do cotidiano escolar, o coordenador não apenas apoia o professor na superação das dificuldades, mas também promove mudanças significativas na prática pedagógica, fortalecendo o vínculo entre professores, alunos e a comunidade. Assim, o coordenador se consolida como um mediador que transforma a escola em um espaço mais inclusivo, democrático e conectado às realidades dos sujeitos envolvidos.

A atuação do coordenador pedagógico deve integrar essas dimensões de forma articulada, garantindo uma gestão pedagógica mais efetiva e democrática (Vasconcellos, 2007). Ao adotar uma prática reflexiva, o coordenador contribui para que o processo de ensino-aprendizagem seja compreendido em sua totalidade, promovendo ajustes necessários para atender às demandas da comunidade escolar. Na dimensão organizativa, ele potencializa o trabalho coletivo, articulando as ações entre os diferentes atores e favorecendo a construção de um projeto pedagógico integrado.

A dimensão conectiva fortalece as relações interpessoais, criando um ambiente de cooperação e pertencimento, enquanto a dimensão interventiva impulsiona mudanças estruturais e metodológicas que rompem com práticas obsoletas e excludentes. Por fim, a dimensão avaliativa incentiva a análise contínua das práticas educacionais, permitindo identificar pontos de melhoria e promover avanços significativos no processo educativo. Dessa maneira, o papel do coordenador pedagógico é consolidado como um agente

transformador, cuja atuação, pautada na reflexão constante, se afasta de uma visão meramente controladora e se aproxima de uma perspectiva emancipatória.

As dimensões apresentadas por Piletti (1998) dialogam diretamente com a perspectiva de Vasconcellos (2007), reforçando o papel multifacetado do coordenador pedagógico como mediador, articulador e transformador do ambiente escolar. A prática reflexiva e organizativa de Vasconcellos se manifesta nas atribuições de acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação, assegurando uma compreensão integral dos processos de ensino-aprendizagem.

A dimensão conectiva, ao promover a inter-relação entre os diversos atores escolares, encontra ressonância na proposta de Piletti (1998) de fomentar reuniões, discussões e debates com a comunidade escolar, fortalecendo a integração entre escola e sociedade. Já as dimensões interventiva e avaliativa convergem com a ideia de fornecer subsídios para o aperfeiçoamento contínuo dos professores e auxiliá-los na prevenção e resolução de problemas, promovendo mudanças que impactem positivamente a qualidade do ensino. Dessa forma, as abordagens destacam o coordenador pedagógico como um agente na construção de prática educacional colaborativa, dinâmica e transformadora.

O desafio para o coordenador pedagógico é a clareza de sua identidade profissional e seu papel dentro da escola (Bartman, 1998). Dificuldade que pode ser sanada com uma práxis fundamentada, que articule dimensões reflexivas, conectivas, organizativas, interventivas e avaliativas (Vasconcellos, 2007; Piletti, 1998). O coordenador pedagógico não se limita a ações fragmentadas ou desequilibradas, como apenas elogiar, criticar ou cobrar, sem oferecer suporte prático e orientações claras, pelo contrário, deve promover um ensino de qualidade e uma escola democrática e inclusiva.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem exploratória e qualitativa, buscando compreender a atuação do coordenador pedagógico como articulador e fomentador de currículos e práticas pedagógicas no contexto educacional de Serra do Ramalho-BA. O estudo foi conduzido a partir da análise documental de planejamentos pedagógicos e relatórios de acompanhamento, bem como por meio da observação participante, permitindo um olhar a partir da realidade escolar e uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos.

Análise e discussão dos resultados

Os resultados da pesquisa evidenciam que a estrutura educacional de Serra do Ramalho-BA impõe desafios significativos à atuação do coordenador pedagógico, especialmente devido à dispersão geográfica das mais de 40 escolas distribuídas entre agrovilas e povoados. Essa realidade exige que um mesmo coordenador atue em mais de uma escola, lidando com a diversidade de etapas e modalidades de ensino, que abrangem desde a educação infantil ao ensino fundamental.

A coordenação por polos impacta diretamente a articulação curricular e o acompanhamento das práticas pedagógicas, dificultando a efetividade desse profissional. Um dos principais desafios identificados é a construção de uma identidade pedagógica. O fato de o coordenador estar presente em diferentes escolas, cada uma com suas especificidades e necessidades, dificulta o acompanhamento e intervenção eficaz.

A demanda de trabalho e o deslocamento entre escolas comprometem o aprimoramento das práticas pedagógicas e as estratégias de ensino, bem como o acompanhamento da dinâmica escolar. O coordenador enfrenta dificuldades para observar as práticas em sala de aula, oferecer suporte direto aos professores e mediar ações pedagógicas eficazes.

A pesquisa aponta a necessidade de estratégias que aperfeiçoem o trabalho do coordenador pedagógico. Entre as possíveis soluções, destacam-se o fortalecimento de redes colaborativas entre os coordenadores, a ampliação do suporte técnico da gestão municipal e o desenvolvimento de ações formativas articulada ao contexto escolar local, tais medidas, qualificam o trabalho pedagógico das escolas.

Considerações finais

A pesquisa evidenciou que a estrutura de coordenação pedagógica por polos em Serra do Ramalho-BA apresenta desafios que impactam diretamente a articulação curricular e o acompanhamento das práticas pedagógicas, por isso, exige a formulação de estratégias para atuação do coordenador pedagógico. O fortalecimento de redes colaborativas entre os profissionais, a ampliação do suporte técnico da gestão municipal e a criação de programas de formação continuada adaptados à realidade local são medidas que podem contribuir para a superação dos desafios identificados. Por fim, a pesquisa reforça a importância do coordenador pedagógico como articulador do currículo e das práticas pedagógicas, destacando

a necessidade de investimentos estruturais e formativos que garantam melhores condições para o exercício dessa função.

Referências

BARTMAN, Maria Lúcia. **O coordenador pedagógico: construindo a escola do futuro**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CLEMENTI, N. A voz dos outros e a nossa voz. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2003 p. 53-66.

PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos santos. **Coordenação pedagógica: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.